

PESQUISA DA EMBRAPA SEMIÁRIDO BUSCA ENRIQUECER CAATINGA COM UMBUZEIROS

Nos sertões do Nordeste praticamente não existem plantas novas de umbuzeiro na caatinga. As adultas, em densidades que variam de 3 a 9 plantas por hectare, são encontradas em quantidades cada vez menores. Na **Embrapa Semiárido** (Petrolina - PE), Unidade da **Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária** (Embrapa), ações de pesquisa e de desenvolvimento buscam reverter o declínio da população de plantas dessa espécie na vegetação nativa.

Uma delas é o projeto *Enriquecimento da caatinga com umbuzeiro gigante*, financiado com recursos do Programa de Fortalecimento e Crescimento da **Embrapa** (PAC **Embrapa**), e que prevê a implantação de 5 mil mudas de umbuzeiro em propriedades de agricultores familiares de municípios da Bahia (Juazeiro, Curaçá, Uauá e Canudos) e de Pernambuco (Petrolina, Afrânio, Dormentes, Ouricuri e Lagoa Grande). Atualmente, 70% das mudas já foram plantadas.

CLONES

O engenheiro agrônomo **Francisco Pinheiro de Araújo**, da **Embrapa Semiárido**, explica que nas áreas de execução do projeto a densidade de pés de umbu chegará a 50 plantas por hectare, de clones enxertados e selecionados para fruto com peso (80-100 g) quatro vezes maior que o padrão coletado nas plantas de ocorrência espontânea na caatinga (18-20 g).

De acordo com Pinheiro, as mudas são cultivadas em trilhas abertas no meio da vegetação nativa. A área precisa estar protegida a fim de impedir a circulação de bichos como os caprinos e os ovinos. O sabor das folhas e galhos dos pés ainda tenros de umbuzeiros atrai esses animais que os consome com um apetite devorador ainda nos estágios iniciais de crescimento e impede que a planta cresça e se desenvolva.

Além de fornecer as mudas, parte dos recursos liberados pelo PAC **Embrapa** é aplicado na construção das cercas para isolar as áreas dos pequenos agricultores que participam do projeto, mas não dispõem na sua propriedade de um espaço de exclusão dos rebanhos na vegetação nativa.

Assim, cercadas, as plantas precisarão de pouco mais que as águas das chuvas para crescerem e alcançarem a idade adulta. O umbuzeiro é uma planta endêmica da caatinga, que dispõe de mecanismos de tolerância à seca às rigorosas condições de solos empobrecidos e do clima quente e seco do semiárido brasileiro.

FRUTICULTURA DE SEQUEIRO

Segundo o técnico da **Embrapa**, a escolha dessa espécie para reflorestar a caatinga tem o nítido interesse de preservar uma planta que o escritor **Euclides da Cunha**

considerava a "árvore sagrada do sertão". As ações do projeto coordenado por Francisco Pinheiro avaliam a melhor forma de implantar as mudas e de estimular nos agricultores e comunidades o cultivo como forma de reverter a devastação dessa fruteira nativa em muitos locais do sertão.

Os benefícios para os agricultores e suas comunidades, porém, não são apenas ambientais. Ao submeter o projeto para o edital de Transferência de Tecnologia do PAC **Embrapa**, Pinheiro tinha em mente preparar os agricultores familiares para os novos negócios que começam a se organizar em torno da cultura do umbuzeiro.

Ele vê em várias experiências comunitárias incentivadas por organizações não governamentais e instituições públicas de pesquisa e de assistência técnica e extensão rural a gestação de empreendimentos que podem criar sólidas bases econômicas para a agricultura familiar nas áreas dependentes de chuva do Nordeste: o desenvolvimento de uma fruticultura de sequeiro com base em espécies nativas, principalmente o umbuzeiro.

POUPANÇA VERDE

As mudas distribuídas pelo projeto *Enriquecimento da caatinga com umbuzeiro gigante* não irão produzir imediatamente. Em geral, na maneira como ocorrem espontaneamente na natureza, o pé de umbu leva de 15 a 20 anos para dar início à produção de frutos.

Em testes experimentais conduzidos na **Embrapa** para avaliar o cultivo da espécie em bases comerciais a partir de mudas enxertadas, com a área desmatada, os pés começam a produzir frutos a partir do quinto ano de plantio.

Na proposta financiada pelo Programa, Pinheiro, de comum acordo com agricultores e ongs que participam do projeto, está pondo em execução uma solução intermediária: o plantio de mudas enxertadas no meio da vegetação nativa, em pequenas trilhas que simulam as veredas feitas pelos animais ao percorrerem a caatinga para se alimentar dos frutos.

Para o técnico da **Embrapa**, reflorestar a caatinga com umbuzeiro é como se o agricultor investisse numa espécie de poupança verde. Um pé de umbuzeiro produz, em média, de 80 kg a 300 kg de frutos por safra. No hectare instalado pelo projeto, com 50 plantas, o agricultor poderá, no mínimo, colher cerca de 4 toneladas. Uma quantidade dessa vendida hoje, mesmo in natura, gera uma renda considerável para os agricultores familiares.

A perspectiva, porém, é de uma renda ainda maior. O mercado para o fruto do umbu está crescendo e ficando diversificado. No sertão da Bahia, a **Cooperativa Agropecuária Familiar de Canudos, Uauá e Curaçá** (Coopercuc) articula uma rede de pequenas fábricas de processamento de frutos de umbu e já exporta doce cremoso e geléia de umbu, dentre outros produtos, para a França, Áustria e Itália.

Segundo Francisco Pinheiro experiências como a de beneficiamento dos frutos como a que acontece naqueles municípios apontam opções de desenvolvimento, de geração de renda, de emprego e de alimentos, que podem ser planejados a partir do enriquecimento da caatinga com umbuzeiro. Nesses tempos de mudança climática, aí está um passo importante no tão almejado desenvolvimento sustentável, afirma o pesquisador.



MAIS INFORMAÇÕES

Francisco Pinheiro de Araujo

Técnico especialista em Fruticultura de Sequeiro

E-mail: pinheiro@cpatsa.embrapa.br

FONTE

Embrapa Semiárido

Marcelino Ribeiro - Jornalista

Telefone: (87) 3862-1711

LINKS REFERENCIADOS

Embrapa Semiárido

www.cpatsa.embrapa.br

Marcelino Ribeiro

marcelrn@cpatsa.embrapa.br

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

www.embrapa.br

Embrapa

www.embrapa.br

PAC Embrapa

www.embrapa.br/programas_e_projetos/pac-embrapa

Programa de Fortalecimento e Crescimento da Embrapa

www.embrapa.br/programas_e_projetos/pac-embrapa

Francisco Pinheiro de Araújo

buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.jsp?id=K4709950E6

Euclides da Cunha

pt.wikipedia.org/wiki/Euclides_da_Cunha

Cooperativa Agropecuária Familiar de Canudos, Uauá e Curaçá

www.coopercuc.com.br

FIGURAS

Reflorestar a caatinga com umbuzeiro é como se o agricultor investisse numa espécie de poupança verde
[Marcelino Ribeiro]